



SINDIPOLO
CNRQ-CUT

EmDia

Nº 1928
25 a 31/08/2019

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

UMA SEMANA DE ASSEMBLEIAS

PARA APROVAR A PAUTA UNIFICADA DE REIVINDICAÇÕES DA NEGOCIAÇÃO SALARIAL E PARA APRECIÇÃO DA PROPOSTA DA BRASKEM PARA O ACORDO DE "EXTRATURNO"

As assembleias serão para aprovação da pauta unificada de reivindicações visando a negociação deste ano, que trata das questões econômicas, para os trabalhadores da Arlanxeo, HPE e TSR, com DB Setembro e para os da Braskem, Innova e Oxiteno, com DB Outubro, que abrange cerca de 90% dos trabalhadores do Polo.

Como nas duas DB's serão tratadas questões econômicas, as assembleias para apreciação da pauta serão unificadas e realizadas no transbordo do ADM, para o pessoal do Administrativo e no transbordo do Turno, para os trabalhadores de turno da Braskem, Innova e Arlanxeo HPE. Já para os do turno da Oxiteno, Arlanxeo TSR e do Escritório em POA, serão no Sindicato, na quinta-feira, dia 29 (conforme tabela ao lado).

O objetivo de fazer as assembleias conjunta para aprovação da pauta unificada, é para que as negociações transcorram o mais articuladas possível, independente de ser DB Setembro ou DB Outubro.

Nesta arrancada para a negociação salarial é fundamental que os trabalhadores, tanto do ADM como de turno, de todas as empresas, participem das assembleias. Esta participação é o que garantirá a força necessária para conquistarmos o que estamos reivindicando. PARTICIPE EFETIVAMENTE!

PROPOSTA DE PAUTA UNIFICADA

- ▶ Reajuste salarial pelo INPC dos últimos 12 meses + 5% de reposição do custo de vida da categoria, para as **DATAS BASES SETEMBRO E OUTUBRO**. O INPC até julho/2019 foi de 3,16%;
- ▶ Reajuste para os benefícios/auxílios educação, creche, filho com deficiência e outros praticados pelas empresas, também pelo INPC acumulado nos últimos 12 meses + 5%;
- ▶ Reajuste do piso salarial pelo INPC + 5% aumento real.

ASSEMBLEIAS DOS TURNEIROS DA BRASKEM

Nas assembleias com os turneiros, no Transbordo, também será apreciada, pelos trabalhadores de turno da Braskem, a proposta para o Acordo do "Extraturno", de **14 minutos como HE na troca de turno e inclusão do prêmio de férias de 13,34% no Acordo do "extraturno"**. Este trata também do controle da jornada de trabalho por exceção, sem o registro do ponto. Hoje, o tempo de passagem de turno é de 17 minutos.

Nestas assembleias, além de apreciar a proposta apresentada pela Braskem, serão definidos os próximos encaminhamentos para a negociação, entre eles, dependendo da decisão das assembleias, a prorrogação do Acordo do "Extraturno".

PROGRAMAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS

TRABALHADORES DO ADM - Braskem, Innova, Oxiteno e Arlanxeo - Terça-feira, dia 27 de agosto, às 7h30, no transbordo na BRASKEM Q2 RS.

ESCRITÓRIO/POA, TURNOS OXITENO E ARLANXEO TSR - Quinta-feira, dia 29/08, às 18h, no SINDIPOLO.

TURNEIROS BRASKEM, INNOVA E ARLANXEO HPE - No Transbordo do Turno.

GRUPO IV - 3ª feira, dia 27/08, na saída, às 16h.

GRUPO V - 3ª feira, dia 27/08, na saída, às 24h.

GRUPO II - 4ª feira, dia 28/08, na saída, às 16h.

GRUPO I - 4ª feira, dia 28/08, na entrada, às 24h.

GRUPO III - 5ª feira, dia 29/08, na saída às 24h.

PIQUETE TRANCAÇO COMPLETA 10 ANOS

Este ano, lembrando estes dez anos, os homenageados serão as principais figuras que contribuíram para a tradição e a cultura do Rio Grande do Sul. Entre elas estão Sepé Tiarajú, Anita Garibaldi, Paixão Cortês, as mulheres na Revolução Farroupilha, entre outros que foram homenageados ao longo destes dez anos pelo Piquete Trancaço. **LEIA MAIS NA PÁGINA 3.**



→ **CAMPANHAS SALARIAIS DO 2º SEMESTRE**

NEGOCIAÇÕES DE CATEGORIAS COM DB NO 2º SEMESTRE REÚNEM MILHARES DE TRABALHADORES

PETROLEIROS - Estão realizando assembleias até o dia 28 de agosto, com indicativo de rejeição da proposta da empresa que retira várias conquistas do Acordo Coletivo e apresentou reajuste de 70% do INPC. A pauta da categoria inclui, ainda, a luta contra o desmonte e a privatização da estatal. Os petroleiros não descartam a realização de uma greve nacional em defesa dos direitos e da Petrobrás.



CORREIOS - A empresa ofereceu reajuste de 0,8% do INPC e a retirada de direitos e conquistas da categoria. O Conselho de Sindicatos (CONSIN) reunido nos dias 22 e 23 de agosto último, apontou para assembleias no dia 29 de agosto para os Sindicatos ligados à FENTECT e greve nacional a partir das 22 horas do dia 03 de setembro.

METALÚRGICOS DO ABC - Estão intensificando as negociações da Campanha Salarial 2019. A categoria tem data-base em 1º de setembro. Já estão sendo feitas rodadas de negociação com os diversos grupos, onde está sendo reivindicado reposição integral do INPC mais aumento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades Sindicais; contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário, entre outras.



BANCÁRIOS - Têm data-base setembro e também já estão com tratativas para as negociações referentes a 2019.

PETROQUÍMICOS - No segundo semestre também estão em negociação os petroquímicos em nível nacional, que se distribuem em datas-bases em setembro, outubro e novembro. No RS, **outubro é a DB dos trabalhadores da Braskem, Innova e Oxiten**, empresas onde estão cerca de 90% dos trabalhadores do Polo gaúcho. Os demais trabalham na Arlanxeo, unidades HPE e TSR, que têm DB Setembro.

REAJUSTES ACIMA DA INFLAÇÃO

No documento "Estudos e Pesquisa nº 90" do DIEESE, divulgado este mês, o Departamento faz um balanço das negociações salariais de 2018 e revela que das 601 negociações analisadas em 2018, **cerca de 68% conquistaram aumentos reais de salários**; 25% resultaram em reajustes em valor igual à inflação e apenas 7% ficaram abaixo desse patamar.

A variação real média dos percentuais aplicados sobre os salários em 2018 foi de 0,47%. Apesar do resultado modestamente positivo, as negociações foram de grandes dificuldades para o movimento sindical no sentido de superar os efeitos da grave crise econômica e manter direitos.

→ **MERCADO DE TRABALHO**

DO "BICO" À FALTA DE ESPERANÇA

Sempre que quer impor alguma reforma, o governo abusa do argumento da geração de empregos. Foi assim com a reforma trabalhista, com a da previdência, a da "Liberdade Econômica", as privatizações e tantas outras.



Mas a realidade é bem diferente. **A cada reforma, cresce o desemprego e a precarização**, derrubando por terra a mentira de que com o "emprego", também conhecido como "bico" ou "trabalho por conta própria", os trabalhadores conseguem rendimentos suficientes para sobreviver com dignidade.

Um levantamento da consultoria IDados, encomendada pelo jornal Valor Econômico, mostra que **10,1 milhões de pessoas (41,7%)** se viram como podem e **sobrevivem com menos de um salário mínimo**, hoje de R\$ 998,00, por mês. Destes, 15% ganham R\$ 10 reais por dia ou menos, cerca de R\$ 300,00 por mês. São estes que os governos

neoliberais e a mídia chamam euforicamente de "empregados".

Com cálculos baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e do IBGE, a consultoria concluiu que o aumento do emprego sem carteira assinada, precário, sem acesso a direitos e que deixa os trabalhadores desprotegidos em casos de acidentes, sem Seguridade Social, só aumentou a partir de 2017, ano da reforma trabalhista. E hoje, aplicativos como Uber, Ifood, 99 Táxi e Rappi são os maiores empregadores do país. Juntos trabalham para eles, quatro milhões de pessoas, sem qualquer direito e sem esperança de um futuro melhor.

→ **ASSÉDIO MORAL**

CRESCEM DENÚNCIAS DE ASSÉDIO MORAL NAS EMPRESAS

Segundo levantamento da consultoria ICTS Protiviti, subiram para 50,4% o número de denúncias ligadas à relacionamento interpessoal nas empresas no ano de 2018. As situações mais denunciadas foram as práticas abusivas, como o ASSÉDIO MORAL e sexual, a agressão física, a discriminação e o preconceito (26,4%). Em 2017, o índice destas ocorrências representavam 45,2%, tendo um incremento de 11,5% na incidência desses casos em 2018.

A base para os dados foram os mais de 74 mil relatos registrados e analisados entre janeiro e dezembro de 2018 em 322 canais de denúncias acompanhados pela consultoria.

Nesta edição da pesquisa houve uma alta na presença do líder como o agente mais denunciado nas empresas, subindo de 56,3% em 2017 para 69,8% em 2018. Os dados sinalizam ainda a importância do anonimato no processo de registro das denúncias e, não por acaso, as anônimas continuam a crescer como a opção preferida pelos denunciadores. Somente em 2018, 73,5% dos relatos aconteceram sem identificação, um aumento de 4,3% em relação a 2017, que representou 69,7%.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

FIM DA APOSENTADORIA ESPECIAL ATINGIRÁ TRABALHADORES EM ATIVIDADES DE RISCO

Em debate na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, que analisa a Proposta de Emenda à Constituição/PEC 6/2019 (Reforma da Previdência) no último dia 20, um dos importantes pontos discutidos foi a APOSENTADORIA ESPECIAL. A presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante alertou que a concessão da aposentadoria especial, que já tem sido difícil, ficará ainda pior com o trabalhador precisando recorrer cada vez mais à Justiça.

Caso o Senado não mude o texto, essa modalidade de aposentadoria especial poderá deixar de fato de existir.

O artigo 201 da Constituição prevê dois tipos de aposentadoria especial: aquela destinada a quem tem trabalho prejudicial à saúde — como as pessoas expostas a doenças em hospitais ou a elementos/produtos tóxicos como o benzeno — e a destinada aos que têm sua integridade física ameaçada, como vigilantes e eletricitários, porque correm riscos no exercício diário do ofício.

Atualmente, a aposentadoria especial não tem idade mínima: exige-se apenas tempo de contribuição de 15, 20

ou 25 anos, dependendo do tipo de trabalho. Com a reforma, passa a existir idade mínima para aqueles cujo trabalho é prejudicial à saúde (insalubridade) e acaba a aposentadoria especial dos que têm a integridade física ameaçada. A PEC representa a primeira vez que o quesito idade é somado ao tempo de contribuição para a aposentadoria especial por insalubridade.

Segundo a presidente do IBDP, o texto não está levando em conta aqueles que hoje já estão com direito adquirido, ou prestes a completar o tempo mínimo de contribuição.

Em 1960 foi criada a aposentadoria especial para aqueles que tinham trabalho insalubre. O objetivo era tirar o trabalhador do ambiente nocivo antes que ele tivesse, efetivamente, um dano irreparável a sua saúde. A PEC 6/2019 mantém a aposentadoria para quem tem exposição a agentes nocivos químicos, físicos e biológicos, mas a partir dessa reforma, o beneficiário precisa provar que efetivamente e pessoalmente teve contato frequente com esses elementos — ou seja, apenas ser enquadrado numa categoria funcional não é o suficiente.



TODOS SERÃO PREJUDICADOS

Esta reforma deixa o trabalhador no completo desamparo

Na audiência pública dia 20, no Senado, ficou claro, pela fala dos representantes das entidades dos trabalhadores, que a proposta de “reforma” da Previdência (PEC nº 6/2019), **é prejudicial ao trabalhador e trabalhadora do setor privado e ao servidor público**. Foram apontados problemas nas mudanças das regras e até inconstitucionalidades.

Luiz Alberto dos Santos, consultor legislativo do Senado, disse que há problemas no texto da PEC, com previsões “inconsistentes e até mesmo inconstitucionais”. Ele também questionou a falta de mudança para militares, que seria um dos principais problemas previdenciários do país. Lembrou também que **as novas regras prejudicam os mais pobres**, que receberão menos em caso de pensão por morte, invalidez e outras situações. Já o representante do IPEA argumentou que **essa reforma pode gerar estagnação e colapso social**. Outros representantes destacaram que **a reforma larga o trabalhador no completo desamparo**. O senador Paulo Paim (PT/RS) lembrou a falsidade do argumento do déficit. “É só fazer um encontro de contas que mostrará que a Previdência teria como ter superávit”.

Ao todo, foram quatro mesas de debate, em quase cinco horas de audiência no Senado.

PIQUETE TRANCAÇO

VAI AÍ MAIS UMA EDIÇÃO DO PIQUETE TRANCAÇO

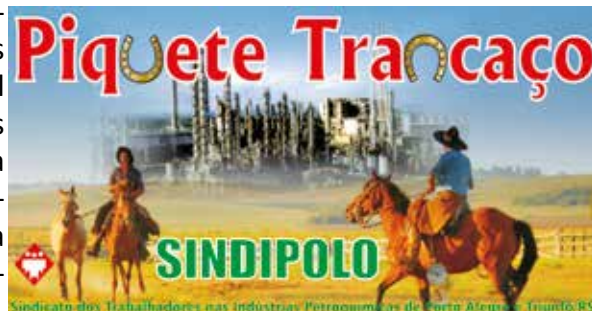
O SINDIPOLO já está organizando mais uma edição do **PIQUETE TRANCAÇO**, que este ano ocorrerá entre os dias 13 e 20 de setembro. **As reservas já podem ser feitas com o patrão Gilberto Baby, pelo telefone (51) 99985.4517.**

Esta edição marca os dez anos do **PIQUETE**, que iniciou e, 2010, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a Semana Farroupilha. Desde então, a atividade tem contado com uma participação cada vez maior dos trabalhadores petroquímicos e inúmeros convidados, como escolas da região.

Aliás, desde o início a categoria foi envolvida na proposta, tanto que o próprio nome **TRANCAÇO** foi escolhido entre os trabalhadores, através de consulta com inúmeras sugestões.

Todos estão convidados a visitar o local entre os dias 13 a 20/09, na Semana Farroupilha, para vivenciar as tradições gaúchas.

O Piquete estará no mesmo pavilhão das edições anteriores. A entrada no Parque é gratuita pelo Portão 7, na avenida Celina Chaves Kroeff (via de acesso lateral ao Parque).



CUT COMPLETA 38 ANOS DE LUTA EM DEFESA DA CLASSE TRABALHADORA

Há 38 anos, os trabalhadores de todo país davam os primeiros passos para a criação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Nas pautas estavam o enfrentamento à ditadura militar, a luta pela democracia, liberdade sindical, melhores salários e contra a repressão aos trabalhadores.

Mais de cinco mil delegados representando 1.091 entidades sindicais de todo o Brasil, participaram da 1ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat), realizado em São Paulo, entre os dias 21 e 23 de agosto de 1981.

Considerado o maior encontro de militantes sindicais realizado até então, a Conferência foi a primeira reunião ampla de categorias diversas desde o golpe de 1964.

No último dia do encontro, no dia 23 de agosto, foi eleita a Comissão Nacional Pró Central Única dos Trabalhadores (Pró-CUT). Foi o primeiro passo para que, dois anos depois, em 28 de agosto de 1983, surgisse a maior entidade de representação das trabalhadoras brasileiras, da cidade e do campo, a Central Única dos Trabalhadores (CUT).



IGUALDADE E SOLIDARIEDADE

Baseada em princípios de igualdade e solidariedade, seus objetivos são organizar, representar sindicalmente e dirigir a luta dos trabalhadores da cidade e do campo, do setor público e privado, ativos e inativos, por melhores condições de vida e de trabalho e por uma sociedade justa e democrática.

A CUT EM NÚMEROS

A CUT está presente em todos os ramos de atividade econômica do país, e é a maior central sindical do Brasil, da América Latina e a 5ª maior do mundo, com 3.806 entidades filiadas, 7.847.077 trabalhadoras e trabalhadores associados e 23.981.044 trabalhadoras e trabalhadores na base.

MOMENTO DE UNIDADE

A CUT e demais centrais sindicais do país (CGTB, CSB, CSP Conlutas, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central Sindical e UGT) estiveram reunidas em São Paulo, no dia 21/08, para debater desafios e ações unitárias frente as pautas que impactam a vida e o trabalho de grande parte da população e do movimento sindical, que estão em tramitação no Congresso Nacional ou que já foram anunciadas pelo governo.

Entre os temas debatidos estiveram as chamadas "pautas bombas" que vêm sendo impostas pelo governo: a reforma da Previdência, a MP 881 da "Liberdade Econômica" ou Minirreforma Trabalhista, desconto da contribuição sindical, demissão de servidores públicos, regulamentação do direito de greve dos servidores, MP do FGTS, salário mínimo e a revisão das Normas Regulamentadoras (NRs).

Entre outros encaminhamentos foi proposto um calendário de lutas que será agora levado para as bases das demais centrais para serem discutidos democraticamente.

NOTAS

Grito dos Excluídos

O Dia 7 de setembro, dia da independência do Brasil, marcará mais uma edição do já tradicional **GRITO DOS EXCLUÍDOS**, que tomará às ruas de todo o país, este ano na sua 25ª



edição, com o tema **"ESTE SISTEMA NÃO VALE: LUTAMOS POR JUSTIÇA, DIREITOS E LIBERDADE"**.

A mobilização é organizada anualmente desde 1995 pelas pastorais sociais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em conjunto com movimentos sociais, como o MST, o Movimento de Atingidos por Barragens

(MAB), a Central dos Movimentos Populares (CMP) e entidades sindicais.

As manifestações têm como objetivo abrir caminhos aos marginalizados da sociedade, denunciar os mecanismos sociais de exclusão e propor caminhos alternativos para uma sociedade mais inclusiva. As atividades são variadas, como celebrações, atos públicos, romarias, caminhadas, seminários, debates, apresentações de teatro, música, dança e feiras de economia solidária.

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AS NR'S

O SINDIPOLO convida a categoria para a audiência pública que irá debater o desmonte das Normas Regulamentadoras (NR's). A atividade, chamada pelo Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST)

em conjunto com o gabinete do deputado Valdecir Oliveira (PT), será dia 4 de setembro (quarta-feira), às 9h30, no 3º andar da Assembleia Legislativa do RS. O objetivo é debater a destruição das normas regulamentadoras que vem sendo imposta pelo governo federal, com impacto direto na saúde, na segurança e na vida dos trabalhadores. Num país onde a cada 3 horas e 40 minutos morre um trabalhador por acidente do trabalho, este debate é ainda mais fundamental.

O SINDIPOLO vem participando de diversas atividades sobre esta questão, como debates, manifestações e audiência pública em Brasília.

